

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:31-01-2016

Autor: Pr Edson Bispo Valeriano

O PERIGO DA PAZ - II

Um terceiro perigo que a paz apresenta é o ceticismo quanto a um eventual infortúnio. Esse ceticismo pode se apresentar na forma de um orgulho cego, tão comum aos que voam em asas de bonança momentânea ou aparente ausência de perigo. Por causa de despreparo para enfrentar uma crise que pudesse advir, muitos caíram e jamais se levantaram. Um exemplo foi o rei Nabucodonozor, com seu orgulho pelo reino que construíra, julgando ser o mesmo infalível. Na mesma noite ele foi derribado quando menos esperava, e ele foi literalmente comer capim junto com os animais. Julgando ser infalível, baixou sua guarda.

Não existe um permanecer sem um constante investir para manter a dinâmica do êxito até então alcançado. Não há pessoa, profissional, núcleo familiar, entidades e empresas, que não esteja sujeito ao fracasso, se não receber o combustível para manter o constante movimento. Não foi sem causa que Paulo, o apóstolo, lançou a advertência: **“Aquele, pois, que pensa estar em pé, olhe não caia.”** 1ª Coríntios 10:12. As melhores armas para assegurar um permanecer de um estado de graça, são: investimento, humildade, prudência, amor e vigilância. **“Vigiai e orai...”** Mateus 26:41. O que evita o ceticismo e altivez, consegue de longe detectar as nuances do perigo, e assim melhor enfrentá-lo.

Finalmente há um grandíssimo risco de se permitir que a paz e bonança conduza ao egoísmo, ao auto condescender como único/a digno/a das benesses das conquistas. Assim se exime das devidas responsabilidades inerentes a benesses recebidas. Ninguém nasce por si; ninguém cresce só, vive só e nem mesmo sofre ou se morre só. Porque quando se morre leva-se parte da vida de alguém que fica, então por que usufruir só as benesses recebidas? Tenho dito em falas ao vivo repetidas vezes que, a única razão para alguém ser abençoado em qualquer área da vida, é para passar adiante parte da bênção recebida. É de Paulo, mais uma vez, a advertência, em Romanos 14:7: **“Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum morre para si.”**

Quem nesta vida chega, nada traz, e quando vai embora, nada leva, a não ser o dever de prestar contas Àquele que aqui o colocou. Então, abençoado/a realmente é aquele/a que consegue se enxergar como mordomo do Criador na Terra. Considerando uma benesse o próprio existir, aprendendo a colocar tudo o que é, e tudo que conseguiu auferir – do intelectual ao material e espiritual – a serviço do bem comum. Só assim, um legado de paz e benesses da vida teriam algum sentido!_edsonbvaleriano_31012016.